



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Baila, Vini!

É revoltante a manifestação de racismo explícito contra o craque Vinicius Jr., atacante do Real Madri. Parece que alguns ficam incomodados com a alegria do brasileiro em bailar dentro e fora do campo. Durante o programa *El Chiriguito*, irritado com as comemorações dançantes nos gols, Pedro Bravo, presidente da Associação Espanhola de Empresários de Jogadores, fez um insulto racista, disse para Vini parar de fazer “macaquices” e que se quisesse dançar fosse ao sambódromo.

Já o meio-campista Koke, do Atlético de Madri, ameaçou o atacante brasileiro

caso ele comemorasse algum gol com dança. O técnico do Real Madri, Carlo Ancelotti, ficou reticente e desconversou que não havia racismo na Espanha. Entendo que não deseja se incomodar, mas é muito cinismo. Foi, imediatamente, desmentido pela torcida do Atlético de Madri, que, na entrada do Estádio, gritava “Vinicius macaco”.

Alguns jogadores poderiam ficar desestabilizados com a pressão, mas Vini não se intimidou, se agigantou e jogou muito. O Real venceu o Atlético por 2 x 1 e ele comemorou o gol de Rodrygo com uma dança em que entraram os companheiros de time franceses Aurélien Tchouaméni e Ferland Mendy, todos negros.

Vini publicou um vídeo em que disse o seguinte: “Enquanto a cor da pele for

mais importante que o brilho dos olhos haverá guerra”. Eu tenho essa frase tatuada no meu corpo. Tenho esse pensamento permanentemente em minha cabeça. Dizem que a felicidade incomoda. A felicidade de um negro brasileiro vitorioso na Europa incomoda muito mais. Mas minha vontade de ganhar, meu sorriso e o brilho dos meus olhos são muito maiores do que isso.”

Além disso, lembrou que as danças não são dele. São de Ronaldinho, Neymar, Paquetá, Griezmen, João Felix, Matheus Cunha... “São de artistas do funk e sambistas brasileiros, cantores de reggaeton e negros americanos. São danças para celebrar a diversidade cultural do mundo. Aceite, respeite, eu não vou parar.”

Talvez esteja mal acostumado, pois tive o privilégio de viver a experiência em que torcer para o Corinthians era uma dupla alegria, pelo futebol e pela democracia, com a geração de Sócrates, Casagrande e Vladimir. Por isso, me parece que os atletas brasileiros têm parcela de responsabilidade ao não se posicionarem quando surgem casos de racismo e ao apoiarem políticos racistas.

Glauber Rocha dizia que os jogadores de futebol no Brasil tinham uma bola de capotão número 5 na cabeça, se desse um furão, só saía vento. Vivem dentro de uma bolha de alienação. E, depois, não adianta protestar quando os políticos aprovam leis que ferem os direitos trabalhistas dos jogadores. No caso recente,

Pelé e Neymar se manifestaram e obrigaram o Real Madri a assumir a defesa de Vinicius Jr.

Os europeus querem descriminalizar o racismo e criminalizar a dança. Por mais absurdo que pareça, não seria tão difícil inibir manifestações de racismo, no Brasil e na Europa. Bastava que as ligas organizadoras dos torneios aplicassem duras sanções aos clubes de torcedores racistas.

Se os clubes perdessem pontos ou mandos de campo, eles se tornariam mais responsáveis e educariam os torcedores. Mas, para isso, os jogadores, os protagonistas do espetáculo, precisam sair da bolha de alienação e assumir uma posição muito clara de repulsa ao racismo.

Os candidatos ao Palácio do Buriti concentraram energias em agendas de rua para tentar capturar votos de eleitores. Caminhadas em comércios, apresentações de planos de governos e conversas com universitários marcaram as campanhas ontem

Sergio Dutti/Divulgação



A candidata ao Governo do Distrito Federal, Leila do Vôlei, durante panfletagem na rodoviária do Plano Piloto

Reprodução Instagram



Paulo Octávio em caminhada nos comércios da Asa Sul onde conversou com moradores da região

Em busca dos indecisos

ELEIÇÕES



» PABLO GIOVANNI*

De acordo com pesquisa do **Correio/Opinião** de 5 de setembro, 6,9% das pessoas entrevistadas não sabem em quem votarão, e 14% afirmaram que devem escolher branco ou nulo no próximo 2 de outubro. A menos de duas semanas das eleições, os candidatos ao Palácio do Buriti intensificam a busca por essa parcela do eleitorado. Nas agendas de rua pelas regiões administrativas, o esforço é para conquistar a confiança dos desconfiados ou indecisos. Ontem, os postulantes estiveram em entrevistas, caminharam pelas cidades e foram ao encontro dos jovens em universidades e faculdades do DF. No corpo a corpo, apresentaram propostas para melhorar a educação pública da capital federal.

O candidato Paulo Octávio (PSD) esteve, à tarde, na sede da Federação das Indústrias do DF (Fibra), no SIA, para receber o plano de indústrias para diretrizes de desenvolvimento industrial para o DF. Mais tarde, o candidato participou de uma caminhada no comércio da Asa Sul. À noite, Paulo Octávio foi ao Setor de Hotéis de Turismo Norte prestigiar uma homenagem a bandas de música gospel, e encerrou a agenda na Asa Norte, em uma solenidade no Kubitschek Plaza. Lá, o candidato citou suas principais propostas para melhorar a situação da segurança pública no Distrito Federal.

“Farei uma gestão que terá tolerância zero com o crime. Uma população brasileira passou a ter de conviver com a insegurança, com

Agenda dos candidatos de hoje

Ibaneis Rocha (MDB)

9h30 — Café da manhã com feirantes e presidentes de feiras, na Feira dos Importados de Taguatinga
10h — Visita ao Taguacenter
19h — Encontro com diretores e associados da ACDF
20h — Jantar churrascaria Steak Bull, no Setor de Clubes Esportivos Sul
21h — Encontro com grupo de mulheres do Lago Sul

Paulo Octávio (PSD)

9h — Caminhada e panfletagem na Feira dos Goianos
17h — Sabatina do Metrôpoles
20h — Culto na Igreja Sara Nossa Terra, em Ceilândia

Leandro Grass (PV)

10h — Reunião com equipe de trabalho
12h — Almoço com apoiadores
13h30 — Encontro com estudantes
14h — Reunião com promotores culturais
14h30 — Encontro com grupos de mulheres
15h — Sessão ordinária na CLDF
16h — Caminhada pelo Setor P Norte
19h — Entrevista para a TVCOMDF
20h — Encontro com servidores públicos

Izalci Lucas (PSDB)

9h — Sabatina ADEP/DF e APDF
11h — Visita ao Setor Leste do Gama
11h30 — Visita ao shopping popular e à feira permanente do Gama
13h — Almoço na Feira Permanente do Gama
14h — Caminhada no Centro Comercial Oeste do Gama
15h30 — Caminhada no comércio do Setor Sul do Gama
16h30 — Visita à rodoviária do Gama
17h — Visita a Ponte Alta Norte e comércios do local
18h — Caminhada no comércio da Avenida 475 da Ponte Alta Norte

Keka Bagno (PSol)

Não tem agenda prevista para o dia

Coronel Moreno (PTB)

8h — Entrevista para o podcast Blitz Digital
10h30 — Entrevista para o podcast Police Cast
13h — Reunião com apoiadores da área da saúde, na Asa Norte
15h — Gravação de programa eleitoral
20h — Sessão Magna Pública de palestra dos candidatos ao GDF, na Asa Norte

Renan Arruda (PCO)

7h30 — Panfletagem em frente à sede da Caixa Econômica Federal
14h — Reunião de campanha em Valparaíso (GO)

Lucas Salles (DC)

9h — Caminhada na feira permanente do Cruzeiro
12h — Caminhada pelo comércio do Cruzeiro
19h — Live em seu canal do YouTube

Robson Raymundo (PSTU)

19h — Reunião virtual com afiliados e simpatizantes do PSTU

Teodoro da Cruz (PCB)

10h — Panfletagem no Riacho Fundo
12h — Panfletagem no Recanto das Emas

A candidata Leila do Vôlei (PDT) não enviou agenda até o fechamento desta edição

o candidato percorreu os comércios da Fazendinha, Del Lago e da Avenida Central. Logo após, participou de reuniões internas para tratar de temas da campanha eleitoral. De noite, o candidato foi a uma sabatina de um portal de notícias. Grass encerrou o dia encontrando com representantes de um grupo LGBTQIA+, na Asa Norte.

Izalci Lucas (PSDB) se reuniu remotamente, pela manhã, com líderes do Senado Federal. Às 9h30, ele visitou uma universidade, em Taguatinga, onde fez panfletagem. O candidato encerrou o dia em uma sessão especial em comemoração aos 21 anos da Escola Superior de Ciências da Saúde, no plenário do Senado Federal.

Keka Bagno (PSol) iniciou a agenda de segunda-feira em um café da manhã no Lago Sul, onde debateu política. Às 10h, se reuniu virtualmente em uma roda de conversa sobre a importância da defesa dos Direitos Humanos. Meio-dia, a candidata participou de uma roda de conversa com universitários do Centro Acadêmico de Biologia, da Universidade de Brasília (UnB). De tarde, concedeu entrevista no Jardim Botânico. Ela encerrou o dia reunida com o seu comitê.

Teodoro da Cruz (PCB) fez panfletagem em São Sebastião, na manhã de ontem. Lucas Salles (DC) esteve, no início da manhã, em uma caminhada na porta de uma universidade, na Asa Norte. De tarde, foi à Rodoviária do Plano Piloto para falar sobre o programa de governo, e encerrou o dia em uma live no seu canal do YouTube, ao lado da candidata a vice-governadora. Renan Arruda (PCO) iniciou o dia com uma reunião com o comitê de estudantes, em um local não divulgado. Esteve, no início da noite, em panfletagem na porta da Universidade de Brasília (UnB). Robson Raymundo (PSTU) não cumpriu agenda, e o Coronel Moreno (PTB) não divulgou os compromissos de ontem.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

a falta de policiais e com a iluminação deficiente em várias regiões. O aumento do número de agentes de segurança e a implementação de novas tecnologias trarão reflexos para a diminuição do crime. Vamos aplicar a modalidade do policiamento preditivo, em que definimos, por algoritmos, a possibilidade de real de onde o local de incidência criminal ocorrerá. Também irei valorizar as carreiras dos profissionais de segurança pública reestruturando-as e valorizando-as”, disse.

Na ocasião, o empresário foi questionado e comentou sobre o seu programa de combate à violência contra as mulheres. A

declaração foi dada, em forma de repúdio, após mais um caso de feminicídio no DF, agora o da brigadista Patrícia Silva Vieira Rufino, 40, no Itapoã, no último fim de semana. “Vamos implementar o Programa Tolerância Zero à violência doméstica. Ele consiste na proteção integral aos vulneráveis, com monitoramento do agressor e segurança preventiva da vítima, viabilizando o acionamento anti-pânico em caso de aproximação do agressor da vítima. Isso significa combater com especial atenção o feminicídio, cujos índices aumentaram de forma dramática nos últimos anos. Paralelo a isso,

faremos campanhas educativas para que a sociedade denuncie qualquer agressão à mulher, seja ela física ou verbal”, contou.

Já a candidata Leila do Vôlei (PDT) iniciou, ontem, a agenda no período da tarde, na Rodoviária do Plano Piloto. Por lá, a postulante fez panfletagem e conversou com a população. Ela apresentou aos passantes os projetos e plano de governo de sua chapa, caso seja eleita. No início da noite, a senadora foi a uma reunião com líderes religiosos, no Park Way. O **Correio** procurou a assessoria de imprensa da candidata para falar sobre o balanço do dia de campanha, mas

até o fechamento desta edição não obteve resposta.

Nas ruas

Ontem, o governador e candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) cumpriu agenda em Santa Maria. Lá, ele visitou a área central da cidade, conversou com a população e apresentou seus projetos para um eventual segundo mandato.

O postulante do PV Leandro Grass foi a uma entrevista na rádio Sucesso News. Na sequência, ele participou de caminhada pelo comércio de São Sebastião. De tarde,